

# O USO DIDÁTICO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS QUESTÕES DE DIVERSIDADE

**Autor:** <sup>1</sup>Geovane Gonçalves de Oliveira

**Orientador:** <sup>2</sup> Geysy Dongley Germinari

**Resumo :** A pesquisa esta vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação na linha de pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade. O presente projeto busca por meio de textos da escrita da história e dos autores da Educação Histórica, pesquisar o uso didático das histórias em quadrinhos na disciplina de história no ensino médio, e desenvolvimento de ideias sobre a diversidade étnicas e culturais. As histórias em quadrinhos são elaboradas por uma equipe diversa e consumidas por um público ainda mais diversos, as representações dos mais vários tipos de leitores também vai mudando através do tempo. Este tema em sala de aula pode ajudar a mostrar como ocorreram estas transformações sociais. Compreender seu uso como fonte histórica e como pode ser levado para a sala de aula, utilizando seu contexto, para criar e problematizar a consciência histórica com os alunos. Este trabalho com os discentes aproxima sua realidade do ofício do historiador, que trabalha com fontes. Sua problemática será levada em conta, por ser uma obra conjunta e fruto do seu tempo, essas histórias trazem uma visão ampliada do pensamento da época em que foram concebidas.

## 1. INTRODUÇÃO:

As histórias em quadrinhos são produções do seu tempo, seu uso didático é constantemente utilizado nas mais variadas disciplinas, e de varias formas. Seu uso no ensino de história tem como especificidades os vestígios que os autores vão deixando de ideias e acontecimentos da época, bem como a relação destes discentes com o tema . Os autores por sua vez fazem um uso público das histórias em quadrinhos, disponibilizando esta conhecimento popular e imaginário, trabalhando vários temas, neste caso, inclusive a diversidade, e esta obra quando lida é transformada em conhecimento histórico, pois obedece uma temporalidade, e um conjunto de sentidos, que trazem uma reflexão histórica para o leitor, aqui, tratado em sala de aula, o aluno.

Este trabalho com quadrinhos, além de ser passível de ser usado em sala de aula para os conteúdos trabalhados literalmente nele, também pode ser usado como ferramenta do historiador e como fonte, esse material é ampliado, pois por muito tempo o ensino de história no ensino médio é focado em vencer conteúdos para determinadas provas, e assim distanciando cada vez mais a disciplina de história com o ofício do historiador. E tendo em base a nova história, este historiador hoje que tem uma gama bem maior de fontes com as quais pode trabalhar, sendo as HQs (Histórias em Quadrinhos) uma delas.

Elas são uma consequência do seu tempo, e tornam-se uma ferramenta da história, que diferente de muitas outras é mais acessível para os alunos, e parte de sua cultura.

Assim como a história, a escola passou por transformações, hoje a diversidade é um tema recorrente no cotidiano escolar. Esse material proposto também está colocando a diversidade em voga com mais ênfase. Mas esta discussão na verdade acontece com personagens anteriores a isso, que começaram a trazer a reflexão sobre diversidade para as histórias em quadrinhos, e com esse uso de uma identidade étnica e cultural eram resultado de leis e de movimentos culturais da época, como é o exemplo dos heróis negros, como Luke Cage e mais recentemente personagens mais famosos que tiveram uma nova versão representando algum grupo cultural. O uso com estes quadrinhos ajudar os alunos a pensar em uma consciência história e a pensar historicamente este personagens, e entender como se deu esse uso da diversidade nas narrativas.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa fará uso de história em quadrinhos da década de 70 até os dias atuais, será problematizada sua constante transformação e como podemos levar isso para a sala de aula, essa maneira de trabalhar com este material tem como função ajudar a despertar o pensamento crítico e histórico. Mostrando que em cada época surge um personagem que tenta ligar o leitor, e neste caso o aluno com os valores da época através de personagens que demonstram um identidade cultural, as que são similares aos alunos, são mais facilmente aceitas por eles.

Estes materiais tem como diferencial a acessibilidade e a facilidade como são encontrados e lidos, cada aluno em algum ponto da vida teve contato ou pelo menos consegue assimilar alguma referência quadrinesca, isso faz que não seja somente uma ferramenta desta pesquisa, mas também dos próprios alunos que trazem suas leituras, em pesquisas desta natureza muito similar ao dito por FRONZA (2016 p. 1-2) :

Os resultados que mais me impressionaram não foram tanto o meu uso superficial em relação aos quadrinhos, seja como ilustração, seja enquanto documentos históricos; o que me causou espanto foi dois que os estudantes traziam leituras dos quadrinhos de super-heróis estadunidenses, mangás japoneses, ou mesmo da brasileira Turma da Mônica, sempre relacionadas a valores ligados à honra e à amizade.

Estes personagens demonstram como os quadrinhos podem narrar a mudança de como a mídia interpreta a identidade nacional e individual, dos mais variados tipos de pessoas, presentes em suas histórias. Também será visto como trabalhar com quadrinhos no ensino de história desenvolvem a criatividade dos alunos para compreenderem sua identidade. Eles são vistos nestas histórias em quadrinhos? Eles compreendem que este quadrinho é fruto de momento histórico? Estas e outras questões serão levantadas através destes materiais.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto tem levantado questões sobre o tema, várias leituras estão sendo efetuadas e com elas ocorrendo uma problematização sobre seus usos, que podem acontecer nas mais variadas disciplinas. Na história que é a disciplina em foco nesta pesquisa, é possível acompanhar as visões de mundo dos autores e trazer para sala de aula discussões sobre estas visões, e estabelecer uma relação entre passado, presente e futuro com os alunos, podendo despertar neles, assim, uma consciência histórica.

Esta consciência histórica (RÜSEN, 2014), que pode ser adquirido em vários aspectos da vida prática, decorrentes de carências de orientação para a vida, e está presente nos quadrinhos, atribuindo sentido de tempo e de causa na mentalidade das pessoas que o leem. Com isso, no caso do ensino de história, esse conhecimento, e essa formação do pensamento histórico, vem da aula de história, mas também vem de um ensino externo a salas, que se origina no dia-a-dia dos alunos, com suas leituras próprias, filmes, séries e quadrinhos, com isso vai agregando junto com conteúdo corriqueiros exigidos pelos currículos nos bancos escolares, o saber histórico do aluno.

A discussão ocorrerá a cerca destes usos como fonte histórica, trazendo para dentro da sala fontes acessíveis, e interpretar as mais variadas formas de educação histórica que podem ser trabalhadas com os quadrinhos, que por ser uma mídia com suas especificidades, aborda estes temas, neste caso a diversidade cultural, de sua própria maneira.

#### **4. CONCLUSÃO**

O projeto está ainda em elaboração, e fase inicial, suas conclusões ainda são muito preliminares e serão melhor trabalhadas no futuro. Algumas das conclusões preliminares tem como base a observação do uso prático das histórias em quadrinhos em espaços de educação, e como a linguagem, na maneira que se propõe é eficaz. Também foi notado que a abordagem encontrada nesta arte sequencial, pode ser de fácil acesso e compreensão da narrativa, e melhor trabalhada com o auxílio da contextualização.

Esta discussão resultará em uma dissertação de mestrado que procurará aprofundar estes temas. Conforme a pesquisa vem se desenrolando os aspectos da didática e da consciência histórica estão ficando em evidencia, para assim poder contribuir com a conclusão deste trabalho.

Por fim, este é um tema, que buscare demonstrar estas interações entre a teoria e o objeto, neste caso as HQs, que fazem parte da cultura dos jovens de ensino médio, e que podem auxiliar em primeiro contato, o ensino de história nas escolas, com as mais variadas temáticas e abordagens, e por ser um elemento repleto de informações, e frutos de uma mídia multicultural, trazem esta discussão de diversidade para mais próximo da realidade dos alunos

#### **REFERENCIAS**

*BERNARDO, Thiago Monteiro. Histórias em Quadrinhos, historiografia e narrativas: discussões sobre leituras e usos das histórias em quadrinhos pela história e seus regimes da verdade. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo, julho 2011.*

*FRONZA, Marcelo. As possibilidades investigativas da aprendizagem histórica de jovens estudantes a partir das histórias em quadrinhos. Educar em Revista, v. 1, p. 43-72, 2016.*

*OMENA, L. G. S. . Quadros da História. Considerações historiográficas sobre o uso de HQs como fontes. O Olho da História , v. 16, p. 4, 2011.*

*RAHDE, Maria Beatriz. Origens e Evolução das Histórias em Quadrinho. Revista FAMECOS, Porto Alegre, nº 5, novembro 1996.*

*. RÜSEN, Jörn; Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã/Jörn Rüsen; Tradução de Nélio Schneider – Petrópolis, RJ: Vozes 2014.*